

Chloramphenicol MAST® SELECTAVIAL

Série SV54

Uso pretendido

Para o isolamento de leveduras e bolores a partir de espécimes alimentares, ambientais e clínicos.

APENAS PARA USO NO DIAGNÓSTICO IN VITRO

Conteúdo

10 frascos de MAST® SELECTAVIAL.

Formulação

Material:	Concentração em meio:
Cloranfenicol	100 mg/L

Armazenamento e prazo de validade

Armazenar fechado a 2 a 8°C até à data de validade indicada no rótulo da embalagem. Após reconstituição utilizar imediatamente.

Precauções

Apenas para uso no diagnóstico *in vitro*. Seguir as precauções de risco biológico e as técnicas assépticas aprovadas. Apenas deve ser utilizado por pessoal laboratorial adequadamente formado e qualificado. Esterilizar todos os resíduos de risco biológico antes da sua eliminação. Ter como referência a folha de Dados de Segurança do Produto.

Materiais necessários mas não fornecidos

Materiais e equipamentos microbiológicos padrão tais como, ansas, meio de cultura MAST®, zaragatoas, aplicadores, incineradores, incubadoras, etc., e também reagentes serológicos e bioquímicos, e aditivos tal como o sangue.

Procedimento

1. Esterilizar o volume apropriado de "MAST® Sabouraud Dextrose Agar" (DM200D), arrefecer até 50 a 55°C e manter a esta temperatura.
2. Reconstituir o conteúdo de um frasco utilizando o diluente especificado no rótulo da embalagem. O melhor método é adicionar o diluente assepticamente utilizando agulha e seringa estéreis. Aspirar o diluente para a seringa e após remover a tampa plástica, injectar através da rolha de borracha do frasco. O suplemento liofilizado irá dissolver rapidamente e pode ser retirado com a seringa.
3. Adicionar o suplemento de antibiótico ao volume de meio especificado no rótulo da embalagem e rejeitar a agulha num contentor aprovado.
4. Misturar suave mas meticulosamente para distribuir os agentes selectivos de um modo uniforme. Verter placas de cultura (15 a 20 mL por placa) e deixar em repouso até solidificar.

5. As placas de cultura preparadas podem ser utilizadas imediatamente ou armazenadas em sacos de plástico a 2 a 8°C até uma semana antes de serem utilizadas.

Para espécimes clínicos:

Escamas de pele, lascas de unha e raspados de escalpe são os espécimes de locais de infecção superficial mais adequados para cultura. Estes podem ser inoculados directamente no meio. Para micoses subcutâneas são normalmente colhidos para cultura, pus aspirado, tecidos de biopsia e raspados de crostas e podem ser espalhados na superfície do meio. As placas devem ser incubadas a 25 a 30°C durante pelo menos 2 a 3 semanas.

Para amostras de alimentos:

Preparar um homogeneizado a 10⁻¹ e as diluições seriadas necessárias da amostra de alimentos a ser testada, utilizando um diluente adequado. Utilizar o homogeneizado e as diluições para inocular um meio adequado para contagem na superfície e incubar a 25 a 30°C durante 3 a 5 dias, e então por mais 2 semanas para contar espécies de crescimento muito lento. Contar o número de colónias de leveduras e bolores formadas e relatar como o número por grama de amostra original.

Interpretação de resultados

A tabela seguinte mostra exemplos das características de crescimento esperadas para leveduras e bolores:

Organismo	Tamanho da colónia (mm)	Cor	Outros
<i>C. albicans</i>	0.5-2.0	Branco	Cheiro a levedura
<i>C. krusei</i>	1.0-3.0	Cinza-branco	Cheiro a levedura
<i>M. canis</i>	25	Amarelo alterado	-

Controlo da qualidade

Verificar se existem sinais de deterioração. O controlo da qualidade deve ser efectuado com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção positiva e com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção negativa. Não utilizar o produto se as reacções com os organismos de controlo forem incorrectas. A lista abaixo, ilustra uma gama de estirpes de controlo de desempenho, que o utilizador final pode obter com facilidade.

Organismos de Teste	Resultado
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC® 25923	Sem crescimento
<i>Candida albicans</i> ATCC® 10231	Crescimento

Referências

Bibliografia disponível mediante pedido.